

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os dados de inflação da economia americana referentes a jul/22 surpreenderam as expectativas, mostrando estabilidade de preços no mês. A inflação ao consumidor registrou -0.02% em relação ao mês anterior, acumulando 8.5% em 12 meses. A fraqueza foi causada por uma grande queda em preços de energia. A medida de núcleo cresceu +0.3%, com contribuições negativas de itens voláteis como passagens de avião e hotéis, enquanto itens mais persistentes, como aluguéis, permaneceram bastante elevados. A inflação ao produtor, por sua vez, caiu -0.5% também influenciada por preços de combustíveis (-9%) e, excluindo alimentos e energia, o aumento foi de +0.2%.

ATIVIDADE

- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Voltaram a subir, atingindo +262 mil solicitações.
- **PIB do Reino Unido (2T22):** Contraiu -0.1% em relação ao trimestre anterior, levemente acima do esperado. Entre os componentes, o consumo das famílias e do governo contribuiu negativamente, enquanto o investimento e setor externo tiveram contribuições positivas.
- **Produção industrial no Reino Unido (jun/22):** Caiu -0.9% em jun/22, acima das expectativas para -1.3%.
- **Produção industrial na Zona do Euro (jun/22):** Cresceu +0.7% em jun/22, bastante acima do esperado. O dado teve grande contribuição da Irlanda, que normalmente apresenta dados bastante voláteis. Entre os principais membros do bloco, a Alemanha, França e Espanha tiveram ganhos, enquanto a Itália mostrou uma queda relevante.
- **Índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos (ago/22):** Mostrou um aumento de +3.6 pontos para 55.1 – bastante acima do esperado (52.5). A alta foi puxada, principalmente, pela melhora do componente de expectativas futuras, enquanto o de condições correntes piorou.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (jul/22):** Cresceu +2.7% em relação ao ano anterior, abaixo do esperado. Entre os componentes, preços de energia caíram enquanto alimentos subiram significativamente, puxados por carne suína e vegetais.
- **Inflação ao produtor na China (jul/22):** Desacelerou para +4.2% contra o ano passado, de 4.8% em junho. O alívio foi causado pela diminuição de preços de metais e energia.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (jul/22):** variou -0.02% em jul/22, abaixo das expectativas para +0.2%. A fraqueza foi puxada por uma queda em preços de energia.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (jul/22):** Caiu -0.5%. A fraqueza foi motivada por uma grande queda de preços de energia (-9%).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PIB do Japão referente ao 2T22, divulgado pelo Cabinet Office (domingo).
- Investimentos em ativos fixos na China referentes a jul/22, pelo National Bureau of Statistics (domingo).
- Produção industrial na China referente a jul/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas do varejo na China referentes a jul/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Desemprego no Reino Unido referente a jul/22, pela ONS (terça-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a jul/22, pelo Federal Reserve (terça-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a jul/22, pelo Census Bureau (quarta-feira).
- Divulgação final do PIB da Zona do Euro referente ao 2T22, pelo Eurostat (quarta-feira).

- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a jul/22, pela ONS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a jul/22, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor no Reino Unido referente a jul/22, pela ONS (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, os dados de atividade de jun/22 corroboraram nosso cenário de crescimento forte no curto-prazo, puxado pelo consumo de serviços. Neste ambiente, o IPCA de jul/22 continuou mostrando núcleos rodando bem acima do compatível com a meta para a inflação, apesar dos impactos baixistas da queda temporária de impostos e também da desaceleração maior que a esperada em *tradables*. Além disso, o Copom reforçou na ata que o ciclo de alta de juros pode ter terminado na última reunião. Desta forma, nossa visão é de que o juro permanecerá em 13.75% por um período prolongado, com quedas somente a partir do 3T23.

Ademais, pesquisas eleitorais estaduais divulgadas na semana passada seguiram mostrando melhora nas intenções de voto no Bolsonaro.

INFLAÇÃO

- **IPCA (jul/22):** O índice caiu - 0.68% no mês, acumulando 10.07% em 12 meses, abaixo das expectativas do mercado e em linha com a nossa. O resultado segue evidenciando os grandes impactos baixistas devido às quedas de impostos referentes às alíquotas de ICMS em energia elétrica e combustíveis. Após diversas divulgações com impactos altistas, os *tradables* surpreenderam positivamente, mostrando um aumento abaixo do esperado. No entanto, os núcleos seguem em patamares muito elevados e longe de estarem compatíveis com a meta de inflação de 3.5% para o final do ano.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- IBC-Br, referente a jun/22, pelo BCB (segunda-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10, referente a ago/22 pela FGV (quarta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br